

in NICO, B. (Coord.), NICO, L., FERREIRA, F. & TOBIAS, A. (Orgs.) (2013). *Educação e Formação de Adultos no Alentejo – O Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no período 2000-2005*. Mangualde: Edições Pedagogo & Universidade de Évora.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS NO ALENTEJO

O Processo de Reconhecimento,
Validação e Certificação de Competências,
no período 2000-2005

BRAVO NICO (Coord.)

Lurdes Pratas Nico
Fátima Ferreira
Antónia Tobias



edições pedagogo

u^o évora

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



© dos autores

© desta edição

Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP/UE)
Edições Pedagogo, Lda.

Título: Educação e Formação de Adultos no Alentejo. O Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, no período 2000-2005

Colecção: Educação, Território e Desenvolvimento Local

Coordenação da Colecção: Bravo Nico

Autores: Bravo Nico, Lurdes Pratas Nico, Fátima Ferreira e Antónia Tobias

Colaboração: Manuel Borrões

Design e Paginação: Márcia Pires

Impressão e Acabamento: Tipografia Lousanense

ISBN: 978-989-8655-12-7

Depósito Legal: 361030/13

Maio de 2013

Nenhuma parte desta publicação pode ser transmitida ou reproduzida por qualquer meio ou forma sem a autorização prévia dos autores.

Todos os direitos reservados por:

EDIÇÕES PEDAGO, LDA.

Rua do Colégio, 8
3530-184 Mangualde
PORTUGAL

Rua Bento de Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada
PORTUGAL
geral@edicoespedago.pt
www.edicoespedago.pt

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Apartado 94
7002-554 Évora (Portugal)

Esta obra não foi redigida de acordo com o Novo Acordo Ortográfico

Publicação incluída no projecto de investigação PTDC/CPE-CED/104072/2008 "*As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo*" promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP/UE), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e que contou com os seguintes parceiros institucionais: Direcção Regional de Educação do Alentejo, SUÃO-Associação de Desenvolvimento Comunitário, Diário do SUL, ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, Fundação Alentejo, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Instituto do Emprego e Formação Profissional/Centro de Formação Profissional de Portalegre, Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

ÍNDICE

9 Introdução

CAPÍTULO 1

11-30 Educação e Formação de Adultos no Alentejo: de 2000 a 2013

- 11 1.1. Educação e Formação de Adultos no Alentejo: o perímetro conceptual e respectiva evolução
- 12 1.1.1. As Conferências Internacionais de Educação de Adultos da UNESCO
- 13 1.1.2. O Livro Branco sobre a Educação e a Formação “Ensinar e Aprender: Rumo a uma Sociedade Cognitiva”
- 14 1.1.3. O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (Educação: Um tesouro a descobrir)
- 15 1.1.4. O Memorando sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida
- 15 1.1.5. As aprendizagens em contextos não formais e informais
- 17 1.2. A Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA): nascimento
- 18 1.2.1. A Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA): acção
- 21 1.2.2. A rede inicial de Centros de RVCC
- 23 1.2.3. Domínios de intervenção dos Centros de RVCC
- 24 1.2.4. Caracterização do Processo de RVCC
- 25 1.3. A Iniciativa Novas Oportunidades (INO)
- 28 1.4. A actualidade

CAPÍTULO 2

31-41 A Estrutura da Investigação

- 31 2.1. O contexto
- 32 2.2. A parceria institucional
- 33 2.3. O desenho e a sequência metodológicos
- 37 2.4. O instrumento (Questionário das Novas Qualificações/QNQ): concepção, construção e validação
- 38 2.5. O instrumento (Questionário das Novas Qualificações/QNQ): aplicação
- 38 2.6. A análise e a interpretação da informação recolhida
- 39 2.7. A divulgação científica e social dos resultados da investigação

CAPÍTULO 3

43-118 Os Resultados da Investigação

- 43 3.1. Caracterização dos indivíduos participantes no estudo
- 58 3.2. Caracterização do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de

	Competências (RVCC) desenvolvido nos Centros de RVCC da região Alentejo, no período 2000-2005
58	3.2.1. Centros de RVCC (certificados e inquiridos)
59	3.2.2. Inquiridos: ano de inscrição no Centro de RVCC
60	3.2.3. Inquiridos: duração do Processo de RVCC
60	3.2.4. Formas de conhecimento do Processo de RVCC
63	3.2.5. Razões que conduziram ao Processo de RVCC
66	3.2.6. Dificuldades identificadas durante o Processo de RVCC
68	3.2.7. Classificação do Processo de RVCC
69	3.2.8. Necessidade de formação complementar
70	3.2.9. Apoios recebidos durante o Processo de RVCC
73	3.2.10. Apoio durante o Processo de RVCC, por parte de outras instituições
74	3.2.11. Apoios recebidos após o Processo de RVCC
76	3.3. Impactos do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), na opinião dos adultos que o realizaram, na região Alentejo, no período 2000-2005
77	3.3.1. Dimensão Escolar
77	3.3.1.1. Habilitações escolares antes do ingresso no Processo de RVCC
77	3.3.1.2. Níveis de certificação pretendido e obtido
78	3.3.2. Dimensão Profissional
78	3.3.2.1. Situação profissional no início do Processo de RVCC
79	3.3.2.2. Os indivíduos empregados
87	3.3.2.3. Os indivíduos desempregados
93	3.3.2.4. Actividade Profissional Actual
94	3.3.2.5. Dimensão Profissional: síntese
95	3.3.3. Dimensão Aprendizagem ao Longo da Vida
95	3.3.3.1. Participação em actividades de aprendizagem (antes e depois do Processo de RVCC)
96	3.3.3.2. Natureza das actividades de aprendizagem (antes e depois do Processo de RVCC)
97	3.3.3.3. Local onde ocorreram as actividades de aprendizagem (antes e depois do Processo de RVCC)
98	3.3.3.4. Frequência nas actividades de aprendizagem (antes e depois do Processo de RVCC)
98	3.3.3.5. Influências na participação em actividades de aprendizagem
100	3.3.3.6. Apoio recebido do Centro de RVCC no prosseguimento da formação
100	3.3.3.7. Conclusão de outros estudos
101	3.3.3.8. Influências na conclusão de outros estudos
102	3.3.3.9. Dimensão Aprendizagem ao Longo da Vida: síntese
102	3.3.4. Dimensão Tecnologias de Informação e Comunicação
103	3.3.4.1. Posse de computador
103	3.3.4.2. Influências na posse de computador
104	3.3.4.3. Locais de utilização do computador
105	3.3.4.4. Influências no local de utilização do computador
105	3.3.4.5. Recurso à Internet
106	3.3.4.6. Influências na utilização da Internet

107	3.3.4.7. Locais de utilização da internet
107	3.3.4.8. Influências nos locais de utilização da Internet
108	3.3.4.9. Finalidades do recurso à Internet
108	3.3.4.10. Influências nas finalidades do recurso à Internet
109	3.3.4.11. Dimensão Tecnologias de Informação e Comunicação: síntese
110	3.3.5. Avaliação dos Impactos do Processo de RVCC nos adultos certificados (percepção global)
110	3.3.5.1. Importância atribuída ao Processo de RVCC
117	3.3.5.2. Valorização global do Processo de RVCC: síntese
118	3.3.6. Divulgação do Processo de RVCC

CAPÍTULO 4

119-122 Conclusões

119	4.1. A coordenada política, institucional e territorial
120	4.2. A coordenada pessoal
122	4.3. Concluindo

123-128 Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

1. Na região Alentejo, como em todo o país, sempre existiu um problema estrutural, ao nível da qualificação escolar e profissional da população. No início do século XXI, cerca de 62,0% da população residente em Portugal (68% da população residente no Alentejo) possuía, no máximo, o 6º ano de escolaridade, não atingindo, assim, os 9 anos da, então, escolaridade mínima obrigatória (INE, 2002).

A partir do ano 1999, com a criação da Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), começou a emergir, no território alentejano, em particular, e no país, em geral, um novo dispositivo educacional que visava promover o reconhecimento, validação e certificação das competências e conhecimentos adquiridos ao longo da vida – o denominado Processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) –, à semelhança do que, há algumas décadas, vinha a ocorrer noutros países (Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, entre outros).

Neste contexto, em Portugal, surgiram, em 2000, os primeiros Centros de RVCC com o objectivo de reconhecer, validar e certificar as competências dos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuísem a escolaridade básica, no sentido de melhorar os níveis de certificação escolar, promover a continuação de processos subsequentes de educação e formação (numa perspectiva de Aprendizagem ao Longo da Vida) e aumentar as suas oportunidades de empregabilidade e de mobilidade profissional e social.

O projecto de investigação científica que suporta esta publicação pretendeu avaliar os impactos, pessoais, profissionais e sociais, do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no universo de

peças (2969 indivíduos) que, em toda a região Alentejo, no período 2000-2005, nele tendo participado, viram certificadas as suas competências e, em consequência, alterados os respectivos níveis de escolaridade. Além disso, e atendendo a que já decorreu um período significativo (6-10 anos) desde que estes indivíduos certificaram as suas competências, a investigação assumia, também, o objectivo de proceder à análise dos eventuais percursos subsequentes que tivessem sido concretizados por estas pessoas, nos sistemas formais de educação e formação e a mobilidade profissional e social daí resultante, na expectativa de verificar se o princípio da Aprendizagem ao Longo da Vida (que esteve na génese do próprio sistema de RVCC) foi uma realidade concretizada pela população em estudo e, em caso afirmativo, se o mesmo encontra alguma consequência nos planos individual, profissional e social.

2.

O texto que, agora, se publica, apresenta a seguinte estrutura:

i) um capítulo inicial (Capítulo 1), no qual se apresenta, de forma resumida, o perímetro conceptual que delimita a pesquisa e o enquadramento normativo e institucional que o concretizaram, no território assumido (região Alentejo). Esta abordagem encontra-se delimitada por um período que se inicia em 2000 e termina na actualidade (2013);

(ii) um segundo capítulo (Capítulo 2) em que se descreve, com algum detalhe, o projecto de investigação desenvolvido, nos seus fundamentos conceptuais, arquitectura metodológica, opções instrumentais e técnicas e a sequência cronológica de actividades concretizadas;

(iii) um terceiro capítulo (Capítulo 3), integralmente dedicado à apresentação dos resultados da pesquisa concretizada, evidenciando-se dois momentos estruturantes: a avaliação realizada ao Processo de RVCC pelos indivíduos que o concretizaram e a avaliação dos impactos desse processo em algumas das dimensões vitais consideradas (escolar, profissional, pessoal e social e de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação).

(iv) por último, um quarto capítulo (Capítulo 4), em que se elaboram e apresentam as principais conclusões do estudo e onde se apresentam algumas sugestões para posteriores pesquisas e possíveis intervenções no âmbito da Educação e Formação de Adultos no Alentejo.

3.

A concluir, um agradecimento a todas as instituições e pessoas que colaboraram e, dessa forma, tornaram possível a realização e divulgação deste projecto de investigação científica.

Educação e Formação de Adultos no Alentejo: o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no período 2000-2005 pretende ser um contributo para a avaliação dos resultados do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) concretizado no Alentejo, entre 2000 e 2005, na perspectiva dos adultos que o protagonizaram. No período e território considerados, 2969 pessoas adultas concluíram, com êxito, os seus percursos de qualificação, no âmbito do Processo de RVCC, nas seis instituições que, então, o disponibilizavam: ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, Fundação Alentejo, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Instituto do Emprego e Formação Profissional/Centro de Formação Profissional de Portalegre, Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

Bravo Nico, Lurdes Pratas Nico, Fátima Ferreira e Antónia Tobias integram o Grupo de Investigação Políticas Educativas, Territórios e Instituições do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, onde desenvolvem trabalho científico e técnico na linha de pesquisa Educação, Território e Comunidades Locais.

